



Consumo de álcool enquanto prática social: implicações na comensalidade e na hospitalidade

Renan Pedroso Teixeira¹
Rafael Cunha Ferro²

Resumo

O consumo de bebidas alcoólicas é um tema vastamente explorado sob a perspectiva dos benefícios e malefícios à saúde e à fisiologia em detrimento dos aspectos socioculturais desse consumo. Entretanto, estudar os rituais, simbologias e demais elementos que permeiam o consumo do álcool nas sociedades contemporâneas se demonstra um tema complexo, levando em conta as diferenças culturais das comunidades e as suas relações com as bebidas alcoólicas. Considerando que a hospitalidade é uma das lentes possíveis para se analisar os aspectos socioculturais concernentes às relações interpessoais e a comensalidade é um fenômeno que organiza rituais, práticas e sociabilidades nos momentos de refeições compartilhadas, propõe-se nesta pesquisa compreender as relações e as implicações existentes entre o consumo do álcool, a hospitalidade e a comensalidade. Para tanto, conduziu-se uma pesquisa de revisão bibliográfica a partir de livros, capítulos de livros, dissertações e artigos científicos, com o objetivo de explorar a interseção entre esses temas. A análise dos dados permitiu uma compreensão mais aprofundada sobre a influência das bebidas alcoólicas na dinâmica da hospitalidade e da comensalidade. Foi observado que as bebidas alcoólicas desempenham um papel fundamental na interação social, promovendo a convivialidade, a solidariedade e a reciprocidade. Em muitas culturas, o consumo de álcool está intrinsecamente ligado a celebrações, encontros sociais e momentos de confraternização. O ato de compartilhar uma bebida alcoólica pode ser considerado um gesto de acolhimento e hospitalidade, pois simboliza a abertura para o outro, o convite para se integrar a um grupo ou comunidade. Além disso, o consumo de bebidas alcoólicas pode ser visto como um artefato de moderação ou supressão de conflitos. Em algumas situações, a presença do álcool pode ajudar a relaxar os participantes e a reduzir inibições, facilitando a comunicação e a interação entre as pessoas. No entanto, identificou-se que o consumo excessivo de álcool pode levar a comportamentos descontrolados e até mesmo a situações de violência, o que pode impactar negativamente a experiência de hospitalidade e comensalidade. A pesquisa também revelou que as preferências e os rituais relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas variam amplamente de acordo com as culturas e as tradições de cada comunidade. Cada grupo social possui suas próprias normas, etiquetas e práticas específicas relacionadas ao consumo de álcool, o que influencia diretamente a forma como a hospitalidade e a comensalidade são vivenciadas em diferentes contextos. Em conclusão, a relação entre o consumo de bebidas alcoólicas, a hospitalidade e a comensalidade é um tema complexo e multifacetado.

Palavras-chave: hospitalidade; comensalidade; bebida alcoólica; sociabilidade.

¹ Mestrando em Hospitalidade, Graduado em Gastronomia e Especialista em Gestão Empresarial Estratégica. Discente do Programa de Pós-graduação em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6031779724832694>. E-mail: trenanteixeira@gmail.com. Bolsista CAPES.

² Doutor e Mestre em Hospitalidade, Graduado em Gastronomia. Professor do Programa de Pós-graduação em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9643271002123963>. E-mail: rafacferro@gmail.com. Pesquisa financiada pelo Instituto Ânima de Pesquisa.